

**Saúde oral de forma lúdica através de atividades de extensão universitária em uma
Organização Não Governamental (ONG)**

**Oral health in a playful way through university extension activities in a Non-
Governmental Organization (NGO)**

**Salud bucal de manera lúdica a través de actividades de extensión universitaria en una
Organización No Gubernamental (ONG)**

Recebido: 15/04/2020 | Revisado: 16/04/2020 | Aceito: 18/04/2020 | Publicado: 18/04/2020

Luana Silva do Nascimento

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4153-0804>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: luana.nassc@gmail.com

Filipe de Oliveira Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6652-3101>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: filipelimaoliveirava@outlook.com

Vitor Nascimento Goes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5163-1126>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: vitor9511goes@hotmail.com

Paula Lima Nogueira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7425-3201>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: paulalimanogueira@hotmail.com

Quemuel Pereira da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0093-6322>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: quemuelpereira7@gmail.com

Maria Carolina Bandeira Macena

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1475-6012>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: lcbandeira79@hotmail.com

Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0753-553X>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: rachelperio@gmail.com

Fátima Roneiva Alves Fonseca

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9107-3261>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: fatimaroneiva.alvesfonseca@gmail.com

Resumo

Este trabalho é um estudo descritivo, tipo relato de experiência que narra a vivência por acadêmicos integrantes do projeto de extensão universitária Heróis do Sorriso: Resgatando sorrisos com prevenção e promoção de saúde bucal. O objetivo do presente relato é descrever a realização de atividades interativas e lúdicas voltadas para o condicionamento do público alvo com o intuito de diminuir o medo do cirurgião-dentista além de estimular a prevenção da doença cárie, a promoção de saúde bucal e a autonomia no cuidado. As atividades foram desenvolvidas pelos universitários com crianças de idade variando de 5 a 12 anos, a organização não governamental (ONG) Operação Resgate localizada na cidade de Patos – PB. A vivência propiciou aos acadêmicos de Odontologia uma nova forma de trabalhar educação em saúde bucal, a partir das práticas realizadas com as crianças, no sentido de vislumbrar caminhos e cenários de atuação capazes de renovar o exercício do processo educativo em saúde, tendo em vista a superação de práticas pontuais e lineares de cuidado.

Palavras-chave: Higiene bucal; Odontopediatria; Saúde coletiva.

Abstract

This work is a descriptive study, experience report type, that deals about the experience by academic members of the university extension project Heróis do Sorriso: Rescuing smiles with prevention and oral health promotion. The purpose of this report is to describe the performance of interactive, and playful activities, aimed at conditioning the target audience, in order to reduce the fear of the dental surgeon, in addition to encouraging the prevention of caries disease, the promotion of oral health, and autonomy in caution. The activities were developed by university students with children ranging from 5 to 12 years old, at the non-governmental organization (NGO) Operation Rescue located in the city of Patos - PB. The experience provided dentistry students a new way of working with oral health education,

based on the practices carried out with children, in order to envision paths and performance scenarios, capable of renewing the exercise of the health educational process, in view of the overcoming punctual and linear care practices.

Keywords: Oral hygiene; Pediatric Dentistry; Collective health.

Resumen

Este trabajo es un estudio descriptivo, tipo de informe de experiencia que narra la experiencia de los miembros académicos del proyecto de extensión universitaria Heróis do Sorriso: Rescatando sonrisas con prevención y promoción de la salud bucal. El propósito de este informe es describir el desempeño de actividades interactivas y lúdicas destinadas a condicionar al público objetivo a fin de reducir el miedo al cirujano dental, además de fomentar la prevención de la enfermedad de caries, la promoción de la salud bucal y la autonomía en ten cuidado Las actividades fueron desarrolladas por estudiantes universitarios con niños de 5 a 12 años de edad, la organización no gubernamental (ONG) Operación Rescate ubicada en la ciudad de Patos - PB. La experiencia proporcionó a los estudiantes de odontología una nueva forma de trabajar con la educación en salud bucal, basada en las prácticas llevadas a cabo con los niños, con el fin de visualizar caminos y escenarios de desempeño capaces de renovar el ejercicio del proceso educativo en salud, en vista de superando las prácticas de atención puntual y lineal.

Palabras clave: Higiene bucal; Odontología pediátrica; Salud pública.

1. Introdução

O trabalho apresentado é um relato de experiência obtido através da vivência de acadêmicos de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Patos – PB. As experiências adquiridas e relatadas nesse trabalho foram alcançadas a partir do projeto de extensão vinculado ao PROBEX/UFCG nomeado por Operação Resgate: Resgatando sorrisos com prevenção e promoção de saúde bucal. Este projeto tem por intuito a realização de atividades interativas e lúdicas voltadas para o condicionamento do público alvo com o objetivo de diminuir o medo do cirurgião-dentista além de estimular a prevenção da doença cárie, a promoção de saúde bucal e a autonomia no cuidado. As atividades narradas aqui foram desenvolvidas na organização não governamental (ONG) Operação Resgate que se encontra localizada na cidade de Patos - PB. Acredita-se que, ao relatar estas experiências, podemos contribuir para uma reflexão sobre a importância da atuação do acadêmico de

Odontologia no desenvolvimento de atividades de promoção de saúde e prevenção de saúde bucal em ambientes com crianças carentes. Visto que, raramente estes têm dimensão da importância que suas atitudes e gestos alcançam, perante as crianças, podendo gerar mudanças muito significativas em seus desenvolvimentos.

Além disso algumas pesquisas apontaram que as desigualdades sociodemográficas na distribuição da necessidade de tratamento odontológico da dentição decídua nas regiões brasileiras indicam um excesso de prevalência em crianças negras e pardas (em relação às brancas), na zona rural (em relação à zona urbana) e em crianças de pré-escolas públicas (em relação às de pré-escolas privadas). Além disso, foi observado que essas discrepâncias foram ainda mais intensas nas regiões Norte e Nordeste, em especial na comparação com as regiões Sul e Sudeste (Antunes, 2006).

Alguns autores afirmam que o cirurgião-dentista precisa sensibilizar-se quanto à sua responsabilidade como agente de saúde junto à comunidade, procurando motivar a criança e conscientizar seus pais e/ou responsáveis (Bijella, 2001). Além disso, a educação em saúde realizada no ambiente escolar pode favorecer o envolvimento da criança no trabalho de construção de novos conhecimentos, facilitando a mudança de atitudes, hábitos e cuidados na faixa etária pré-escolar, sendo que esse desafio não é exclusivo do cirurgião-dentista (Oliveira, et al., 2019).

Sendo assim o objetivo do presente relato é descrever a realização de atividades interativas e lúdicas durante a vivência em projeto de extensão universitária com crianças em idade escolar (5 a 12 anos), voltadas para o condicionamento do público alvo com o intuito de diminuir o medo do cirurgião-dentista além de estimular a prevenção da doença cárie, a promoção de saúde bucal e a autonomia no cuidado.

2. Sobre a ONG Operação Resgate

O termo ONG é caracterizado como um órgão social sem fins lucrativos, é composto por um grupo independente que se dedica às ações sociais ou solidárias, normalmente ajudando as populações marginalizadas. É uma ONG que possui título federal de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), dessa forma ela representa basicamente a própria sociedade em movimento para o bem de nós todos, especialmente crianças e adolescentes carentes. Os trabalhos no Brasil começaram em 2007, no Nordeste, mais precisamente no sertão paraibano, na cidade de Patos, e o centro abriu suas portas em agosto de 2008.

Assistentes sociais que atuam na área selecionam crianças das famílias dessa comunidade para participar do projeto, cerca de 210 crianças estão matriculadas e visitam o centro diariamente onde realizam atividades de dança, música e esportes além de receberem um reforço na educação, na saúde e na sua nutrição. As crianças convivem o máximo possível com suas famílias, vão para a escola local e o turno que elas tem livre passam, no centro de cuidado diário durante a semana. Os serviços prestados atendem crianças do jardim da infância e em idade escolar. O programa busca providenciar cuidados e condições de vida melhores no agora e capacitar essas crianças tidas como vulneráveis às mazelas da sociedade permitindo-lhes atingir seu potencial máximo no futuro. A ONG Operação Resgate proporciona um apoio tanto para crianças quanto para suas famílias, beneficiando aos pais dessas crianças que, por muitas vezes, não conseguem oferecer tantos recursos aos seus filhos, devido à condição social e intelectual ou até mesmo a falta de tempo decorrida da jornada de trabalho e/ou fatores externos.

3. Sobre o Projeto de Extensão Universitária

Nem todo herói tem superpoderes, assim como nem toda história é composta somente de bons momentos. Todas, no entanto, têm alguma mensagem para passar, mas que só chega até quem precisa através de mãos que as envolvem e transformam. Por essas razões que surgiu o Projeto de Extensão que atua na ONG Operação Resgate, onde levamos alegria, descontração e acolhimento, além de educação e promoção em saúde bucal para crianças da cidade de Patos. O projeto conta com a participação de docentes e discentes, do curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). As reuniões são realizadas semanalmente com o objetivo de discutir sugestões e ideias de melhorias para o projeto, planejamento de ações, confecção de materiais que serão utilizados nas ações, discussão sobre datas comemorativas e apresentação das atividades que já foram realizadas nas vigências anteriores.

Dentre as ações realizadas abordamos: palestras educativas (as quais abordaram temas como: dieta, hábitos de higiene oral, dentição e sua cronologia, traumatismo dentário), atividades interativas, avaliação associada ao exame clínico, escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor.

O Programa de Bolsas de Extensão - PROBEX é mantido com recursos próprios da UFCG. Sua responsabilidade é contribuir para a formação profissional dos graduandos da

UFMG, a partir do envolvimento em situações concretas de ensino-pesquisa viabilizadas pelas atividades de extensão.

O projeto de extensão universitária Operação Resgate promove e previne saúde bucal por meio de atividades educativas e divertidas. Este projeto condiciona crianças e facilita o manejo destas em tratamentos odontológicos, diminuindo a ansiedade e o medo com relação ao contato com o profissional, neste caso o cirurgião-dentista. As crianças que precisam de tratamento odontológico são encaminhadas à clínica escola de odontologia da UFGM, permitindo-lhes a manutenção da saúde bucal. Uma experiência voltada para a humanização em odontologia é proporcionada aos acadêmicos, além de torná-los profissionais multiplicadores de conhecimento em saúde tanto no âmbito individual quanto coletivo.

4. Metodologia

A experiência foi realizada com crianças que possuíam idade variando de 5 até 12 anos e que frequentavam a ONG Operação Resgate, localizada no município de Patos, no estado da Paraíba.

O projeto conta com a participação de 7 integrantes, sendo: 1 professora coordenadora, 1 aluno bolsista e 5 alunos voluntários, estes realizam visitas periódicas e semanais ao local correspondido, além de realizar ações comunitárias em datas comemorativas.

Dentre as atividades realizadas tivemos a apresentação de desenhos animados educativos com temáticas como: higiene oral, doenças causadas pelo acúmulo de biofilme, alimentos cariogênicos, técnicas de escovação, uso do fio dental e bons e maus hábitos. Como forma de reforçar o aprendizado, usamos o método de perguntas e respostas por meio de uma dinâmica de mito x verdade.

O jogo de Mimica também era bastante utilizado em nossas atividades. O intuito da brincadeira foi motivar uma discussão voltada para odontologia com foco no entendimento e aprendizado sobre a área. Também foi realizado escovação supervisionada, cada criança recebeu um kit de higiene oral, contendo uma escova de dente, um dentífrico fluoretado e um fio dental, os voluntários observavam e ensinavam técnicas de escovação adequadas. Em seguida, ocorreu a aplicação tópica de flúor.

Eram realizadas peças teatrais com a finalidade de instigar a compreensão das crianças sobre a importância da alimentação, os benefícios e malefícios aos dentes diante de alimentos variados. Outra encenação realizada era a dinâmica do Dente Feliz x Dente Triste, imagens que representavam alimentos ou instrumentos de higiene oral eram entregues para as crianças,

e perguntávamos se aquela imagem era algo que fazia bem ou mal ao dente. A Mesa demonstrativa de instrumentos odontológicos (não cortantes ou perfurocortantes) também foi utilizada, com o objetivo de demonstrar o uso e tornar os materiais apresentados ali conhecidos aos olhos das crianças. Ao final de todas essas atividades as crianças recebiam brindes, como por exemplo: desenhos educativos para colorir, jogos, brinquedos, escovas de dente, creme dental, fio dental, tudo isso para ajudar no reforço positivo e incentivar na disseminação de informações e na prática dos hábitos.

Além das atividades citadas acima também foram feitas atividades com os respectivos pais, responsáveis e funcionários, onde, na oportunidade desse encontro, foram sanadas as dúvidas que os mesmos apresentavam, quanto a cuidados básicos em saúde bucal e os tratamentos ofertados na universidade. Além disso, as crianças assistidas e avaliadas pelos integrantes do projeto foram encaminhadas para a realização de tratamentos odontológicos nos serviços que são oferecidos pela Clínica Escola da UFCG.

O projeto de extensão possui uma rede social com o objetivo de divulgar e arrecadar doações de pessoas e empresas que atuam como parceiras e patrocinadoras do projeto.

5. Relato da Experiência

A ONG Operação Resgate é um lugar acolhedor, cheio de amor e cuidado. A direção, os funcionários e voluntários ali presentes não mediram esforços para ajudar em todas as ações como, por exemplo, fornecendo os espaços para a melhor realização das atividades, auxiliar no manejo das crianças e durante a execução de eventos. Uma das dificuldades apresentadas no local, é a quantidade de crianças, dessa forma, para o melhor desempenho das atividades, dividíamos as crianças por grupos com mesma faixa etária para tornar mais proveitosas as experiências e, a partir disso, executávamos as atividades com todos os grupos.

As crianças se divertiam durante as visitas, eram realizadas brincadeiras, gincanas, peças de teatro e conhecimentos e informações sobre saúde bucal eram repassadas. Havia uma ótima interação com as crianças, eram realizadas perguntas e esclarecidas as dúvidas quer por meio de vídeos educativos, conversas ou atividades lúdicas, tudo objetivando a melhor compreensão delas diante dos temas abordados.

A experiência vivida nesse projeto de extensão se define em uma oportunidade ímpar para o desenvolvimento e capacitação dos futuros profissionais de saúde. Isso é sem dúvida um dos passos iniciais para a construção de um novo olhar humanizado na Odontologia.

6. Discussão

A prática do acolhimento em saúde bucal através do projeto de extensão que atua na ONG Operação Resgate tem contribuído bastante para tratamentos resolutivos e para a consolidação do sistema de referência e contra-referência, caracterizando efetivamente a Clínica Escola de Odontologia da UFCG como porta de entrada da atenção primária para essas crianças, o que diminui consideravelmente as queixas dos pais e responsáveis consolidando, dessa forma, uma assistência odontológica eficaz.

Para que fossem atendidas as perspectivas de uma nova forma de educação em saúde, exigiu-se do extensionista que o mesmo fosse capaz de comprometer-se com a construção de uma prática lúdica e enriquecedora, a qual necessitava da participação de alunos críticos, reflexivos e principalmente criativos. Sendo assim, é requerido dos alunos participantes, além do domínio sobre a teoria odontológica abordada em sala de aula, a construção de uma proposta de atuação pedagógica dinâmica que seja realmente eficiente em campo.

A educação e a informação sobre os cuidados com a saúde bucal têm sido ressaltadas por diversos pesquisadores. O desconhecimento sobre cuidados necessários de higiene bucal representa um fator a ser considerado, uma vez que a informação, embora disponível nas grandes mídias, não chega a todas as camadas da população da mesma forma e, dificilmente, é apreendida de modo a produzir conhecimento e autonomia em relação aos cuidados com a saúde. A importância de programas odontológicos educativos, que levantem e interpretem as necessidades das populações de menor acesso aos serviços de saúde odontológicos, precisa ser valorizada (Negreiros, Aranha & Rodrigues, 2018).

A partir dos enfrentamentos vivenciados, aponta-se como estratégia para superar as dificuldades encontradas, a possibilidade de articular ações intersetoriais entre a instituição de ensino e os serviços de saúde, a fim de proporcionar subsídios como recursos materiais e humanos especializados e pedagógicos necessários à execução dos projetos de intervenção.

É preciso ultrapassar o paradigma comportamentalista, ancorado na abordagem higienista e individualista da prevenção para desenvolver métodos mais dialógicos e construtivistas, que substituam a atitude normativa e modeladora de comportamento pela atitude emancipatória, valorizando a interação entre pares, a reflexão, o protagonismo dos alunos e a busca de parcerias (escola, universidade, serviços de saúde, ONGs) para viabilizar a continuidade dos programas implantados (Carceneri, et al., 2017). É preciso substituir modelos ancorados em práticas de comunicação unidirecional, dogmática e autoritária com

foco na transmissão da informação, pela discussão e reflexão, desencadeadas pela problematização de temas de saúde bucal (Silva, Carcereri & Amante, 2017).

Nesse sentido, o projeto de extensão, inquestionavelmente, exerce grande importância na formação de profissionais qualificados, pois abre espaço para que esses futuros cirurgiões-dentistas desenvolvam-se, buscando estratégias para a implementação de uma nova proposta de promoção de saúde e condicionamento infantil no âmbito de atuação clínico e comunitário, devendo, portanto, ser incentivado para que o maior número de graduandos possa ter a oportunidade de viver essa experiência.

Para Cota & Costa (2017) a motivação em programas educativos-preventivos tem grande importância na conscientização de crianças; o uso do lúdico como ferramenta simples e envolvente proporciona de forma harmoniosa, inclusiva e feliz uma boa transmissão de conhecimentos, sendo esta muito mais efetiva quando acompanhada por sessões de reforço continuado. Acredita-se que a extensão de programas universitários de motivação com contínuas sessões de reforço em escolares, alicerçarão o sucesso futuro dos trabalhos educativo-preventivos hoje planejados.

É fato que a população ainda percebe a Odontologia como uma prática mutiladora e distante das ações de promoção de saúde, reflexo das condições de saúde bucal identificadas e das práticas de orientação inadequadamente recebidas. Em um estudo realizado em 2019, verificou-se que os aspectos mais percebidos pelos pais após a atividade educativa foram representativos de práticas cotidianas, evidenciando a necessidade de se desenvolver programas educativos voltados para situações menos frequentes, mas também determinantes do processo-saúde doença (Afonso, Santos & Rodrigues, 2019).

Por fim, constatou-se que a vivência propiciou aos acadêmicos de Odontologia uma nova forma de trabalhar educação em saúde bucal, a partir das práticas realizadas com as crianças, no sentido de vislumbrar caminhos e cenários de atuação capazes de renovar o exercício do processo educativo em saúde, tendo em vista a superação de práticas pontuais e lineares de cuidado.

7. Considerações Finais

O projeto de extensão continua em vigor no presente momento. As informações descritas correspondem a uma realidade local da comunidade, e é com base nessa realidade que as atividades são desenvolvidas. Tendo em vista os impactos positivos que o projeto vem causando, entende-se que é essencial a continuação da extensão universitária. A relação com

as crianças deve ser cada dia mais trabalhada para que crie-se um conhecimento, utilizando-se de orientações adequadas, de modo que os mesmos possam ser atendidos em suas necessidades. Porém, o sucesso das ações depende da colaboração de todas as partes envolvidas no projeto. Uma boa comunicação entre as funcionárias da ONG, os alunos extensionistas e as crianças é o segredo para adequar as metodologias às necessidades. Além disso, fica claro que o projeto funciona como laboratório de aprendizado do aluno, possibilitando o desenvolvimento da relação entre o ensino, pesquisa e extensão.

Referências

Afonso, N. A. L., Santos, T. P., & Rodrigues, C. A. Q. (2019). percepção de pais e responsáveis por escolares da rede privada de ensino sobre ações promocionais em saúde bucal. *Revista Intercâmbio*, 14, 78-79.

Antunes, J. L. F., Peres, M. A., & Mello, T. R. D. C. (2006). Determinantes individuais e contextuais da necessidade de tratamento odontológico na dentição decídua no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 11, 79-87.

Bijella, M. F. T. B. (2001). A importância da educação em saúde bucal nos programas preventivos para crianças. *JBP: Jornal Brasileiro de Odontopediatria & Odontologia do Bebê*, 2(6), 127-131.

Carceneri, D. L., Peres, A. C. O., Ludwig, C. P., Oliveira, T. F. S., Menosso, A. G., Bortoli, J. Q., & Silva, R. M. (2017). Práticas inovadoras de educação em saúde bucal para promoção da saúde: Relato de experiência. *Extensio: Revista Eletrônica de Extensão*, 14(26), 143-151.

Cota, A. L. S., & Costa, B. J. A. (2017). Atividades lúdicas como estratégia para a promoção da saúde bucal infantil. *Saúde e Pesquisa*, 10(2), 365-371.

Heróis do sorriso: acolhimento e promoção de saúde bucal direcionado a crianças, (2019).

Disponível em:

<http://extensao.ufcg.edu.br/publicacoes/2016/resumos/xenexufcg_3748.pdf>. Acesso em: 26 jan. 2019.

Heróis do sorriso: humanizando olhares para um resgate de atitudes, (2019). Disponível em: http://extensao.ufcg.edu.br/publicacoes/2016/resumos/xenexufcg_3746.pdf>. Acesso em: 26 jan. 2019.

Heróis do sorriso: resgatando sorrisos com prevenção e promoção de saúde bucal, (2019). Disponível em: http://extensao.ufcg.edu.br/publicacoes/2016/resumos/xenexufcg_3747.pdf>. Acesso em: 26 jan. 2019.

Negreiros, P. S., Aranha, L. A. R., & Rodrigues, M. D. F. R. (2018). Perfil epidemiológico da cárie dentária em pré-escolares de uma escola pública do município de Manaus-AM. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, 22(1).

Oliveira, E. L., Riatto, S. G., Vieira, A. P. S. B., Carvalho, G., Fonseca, M., Guedes, V., ... & Rocha, K. (2019). A importância do nível de conhecimento dos professores de escola pública do ensino fundamental sobre saúde bucal—revisão de literatura. *Revista Campo do Saber*, 4(5), 2-16.

Operationrescue (Brasil). (2019) *Day centre in Patos*. Disponível em: <https://operationrescue.ch/was-wir-tun-2/brazil/centre-in-patos/?lang=en#toggle-id-4>>. Acesso em: 26 jan. 2019.

Operationrescue (Brasil). (2019). ONG de apoio às crianças e adolescentes. Disponível em: <https://operacaoresgatebr.wixsite.com/operacaoresgate>>. Acesso em: 26 jan. 2019.

Operationrescue (Brasil). (2019). *Operação resgate Brasil ONG de apoio à criança e ao adolescente*. Disponível em: https://docs.wixstatic.com/ugd/cb5ed2_865b2f9d7e8641ddadefc4a6825b510c.pdf>. Acesso em: 26 jan. 2019.

Operationrescue (Brasil). (2019). *Quem somos e o que fazemos*. Disponível em: <https://operacaoresgatebr.wixsite.com/operacaoresgate/o-que-fazemos>>. Acesso em: 26 jan. 2019.

Programa de Bolsas de Extensão – PROBEX, 2019. Disponível em:

<<http://extensao.ufcg.edu.br/programas-de-extensao/probex.html>>. Acesso em: 26 jan. 2019.

Silva, G. G., Carcereri, D. L., & Amante, C. J. (2017). Estudo qualitativo sobre um programa de educação em saúde bucal. *Cadernos Saúde Coletiva*,25(1).

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Luana Silva do Nascimento - 20%

Filipe de Oliveira Lima - 20%

Vitor Nascimento Goes - 20%

Paula Lima Nogueira- 5%

Quemuel Pereira da Silva – 5%

Maria Carolina Bandeira Macena – 5%

Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues – 20%

Fátima Roneiva Alves Fonseca – 5%